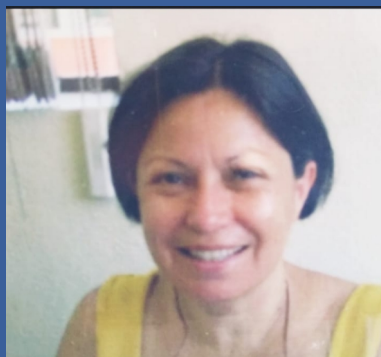


Esther Cambeses,
de São Paulo (SP),
entrevistada do mês



Vortice

Jornal

Informativo sobre Magnetismo



ANO XV Nº 12 - Aracaju | Sergipe | Brasil - maio - 2023

jvortice@gmail.com

MAGNETISMO, CURA E COMPROMISSO

LEIA NESTA EDIÇÃO:

- 05 ... Entrevista com Esther Cambeses, de São Paulo (SP)
- 08 ... Eventos Magnéticos
- 13 ... Conclusão do Estudo do livro *Anima - os fenômenos de Emancipação*
- 16 ... Matéria de Capa - Magnetismo, cura e compromisso
- 20 ... Palavras do Codificador sobre médiuns sonambúlicos
- 22 ... Jacob Melo responde sobre tato magnético



EDITORIAL

Acolher significa oferecer refúgio, proteção ou conforto físico; abrigar, amparar (*Google*). É algo essencial em qualquer atividade espírita, mormente no tratamento magnético onde lidamos com pessoas doentes física ou psicologicamente, que se encontram angustiadas e muitas vezes temerosas quanto ao seu estado.

Faz-se imprescindível acolher aquele/aquela que estamos tratando, para que ele/ela sinta que ali, naquele espaço, é bem-vindo(a) com as suas dores e dificuldades, que não será julgado, mas cuidado. É importante que o assistido(a), ao entrar no Centro Espírita se sinta em casa, protegido e amparado, como no seu refúgio.

É preciso colocar “alma” nos tratamentos magnéticos, que a relação seja de ser humano para ser humano, mais que de magnetizador para doente. Que consigamos lhe infundir esperança, pelo menos de que faremos o nosso melhor. Dessa forma será mais fácil obter o seu engajamento no tratamento, pois se sentirá motivado e feliz por estar naquele ambiente onde é tratado com respeito e amor.



ANSIEDADE

Espírito: Cruz e Souza

Médium: Francisco C. Xavier

Todo esse anseio que tortura o peito,
Estrangulando a voz exausta e rouca,
Que em cada canto estruge e em cada boca
Faz o soluço do ideal desfeito;

Ansiedade fatal de que se touca
A alma do homem mau e do perfeito,
Sobe da Terra pelo espaço eleito,
Numa imensa espiral, estranha e louca,

Formando a rede eterna e incompreendida,
Das ilusões, dos risos, das quimeras,
Das dores e da lágrima incontida;

Essa ansiedade é a mão de Deus nas eras,
Sustentando o fulgor da luz da Vida,
No turbilhão de todas as esferas!...

Errata: Na edição passada (abril/2023) publicamos a mensagem "Não Temas" como sendo de autoria do Espírito Cornélio Pires. Segundo o Parnaso de Além-Túmulo essa mensagem foi ditada pelo Espírito Cornélio Bastos.

Fonte: *Parnaso de Além-Túmulo*

Ajude a fazer o Vórtice
enviando seus textos,
notícias sobre cursos e
seminários, estudos de
casos, pesquisas sobre
Magnetismo etc.

para

jvortice@gmail.com



**O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção linguística
dos textos recebidos.**

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas nos *sites*:
www.jacobmelo.com
www.paulodetarsoaracaju.com

**O Vórtice tem como
objetivo a divulgação da
ciência magnética dentro
da ótica espírita.**

EXPEDIENTE:

Adilson Mota

Edição e diagramação

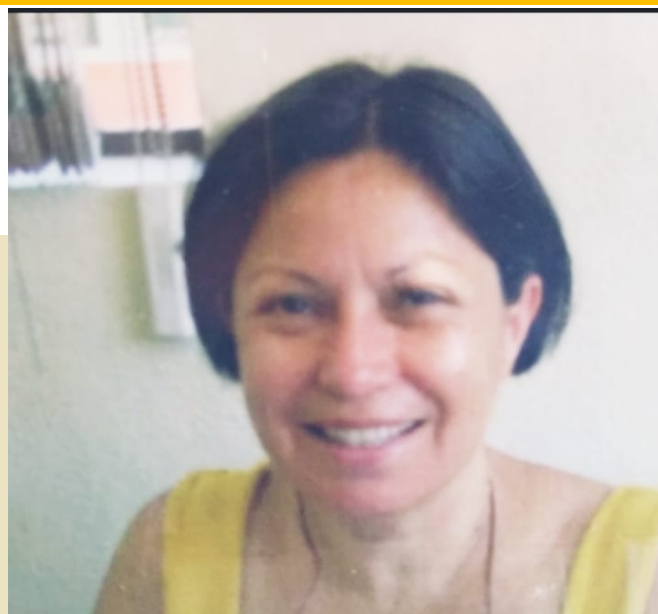
Marcella Colocci

Revisão

Erna Barros

Jornalista

ENTREVISTA COM ESTHER CAMBESES



Sou natural de Bolívia, uma pequena cidade ao norte, divisa com Acre. Cheguei a São Paulo em 1972, com 22 anos.

Por Adilson Mota

Como conheci o Espiritismo

Alguns anos depois comecei a vivenciar situações “estranhas”: sonhos com viagens a outras vidas, ler pensamentos, me ver como se estivesse em dois lugares, problemas com os aparelhos eletrônicos, acordava falando em outros idiomas ou dialetos desconhecidos para mim. Encarava tudo isso com naturalidade, achava que era comum a todos. Um dia um amigo foi me visitar e resolveu ouvir música, **o meu lindo aparelho de som 3 em 1** costumava ter vida própria pois selecionava o disco e a faixa que deveria tocar, aumentava o volume sozinho, até aí, tudo bem, poderia estar com defeito, mas o pavor tomou conta do meu amigo quando eu estiquei o braço e sem tocar no aparelho o botão do volume girou e baixou o som. Mil perguntas e a decisão de que eu deveria passar por uma sessão de tratamento espiritual.

Não conhecia nada a respeito, fui levada a uma Casa cujo trabalho era conhecido como *mesa branca*. Frequentei uns dois anos, gostava muito porque durante o passe me comunicava com o Mentor da Casa pelo pensamento. Foi assim que disse a ele que queria conhecer sobre o Espiritismo e queria estudar, pedi que me direcionasse a uma instituição onde pudesse aprender e entender o que acontecia (dezembro de 1984). Fui atendida, após alguns imprevistos, e conheci um professor (fevereiro de 1985), colega de trabalho, que me levou a uma instituição espírita, onde duas semanas após estava responsável pela biblioteca; assim conheci e iniciei no Espiritismo, estudando e lendo muito. Nessa Instituição fiz curso de médiuns e Escola de Aprendizes do Evangelho. A prática mediúnica me ajudou muito e sob orientação de Bons Espíritos que me ensinaram a criar mecanismos de autoproteção, essas situações “estranhas” ficaram sob controle.

As minhas experiências nunca foram um problema para mim, sempre as vivenciei com naturalidade e leveza, aprendi a conviver e ter controle, dentro do possível, porque são inerentes a mim, como alma que sou.



Como conheci o Magnetismo

Em 2018 lendo o Jornal Vórtice, tive conhecimento do 2º EMESP que aconteceria no mês de setembro; achei a programação interessante e me inscrevi. Escolhi 3 oficinas: a do Dezir, do Ivan e do Jacob; fiquei encantada com todos os trabalhos que foram apresentados e no intervalo procurei o Jacob, pedi que me indicasse um Centro Espírita em São Paulo que realizasse trabalhos com Magnetismo. Ele me apresentou o Edson; como havia outras pessoas interessadas em conhecer sobre Magnetismo, ele se disponibilizou a nos oferecer um curso básico sobre o assunto. Foi um intensivo de 3 meses. No ano seguinte comecei a estagiar no GEPA (Centro Espírita dirigido por Edson). Não me sentia preparada, precisava de mais informação/conhecimento. Foi quando iniciei um curso de passes e tratamento magnético no CEFI (com Edgard Lourençon). Quando iniciei meu estágio veio a pandemia. Durante toda a pandemia me dediquei ao estudo do Magnetismo, fiz todos os seminários ministrados com Jacob e o curso de Emancipação da Alma e de Passes e Magnetismo com Adilson e Tatiana. Hoje estou trabalhando com Magnetismo no CEFI, onde fui acolhida com carinho e generosidade.

Vórtice: Qual foi a sua primeira impressão ao conhecer o Magnetismo?

Fiquei encantada, impressionada e curiosa ao ouvir os depoimentos e relatos de tratamentos e resultados obtidos. Vislumbrei novos horizontes de trabalho e de auxílio. A minha primeira atitude foi buscar informações para conhecer e estudar, não sabia por onde começar.

O Magnetismo me trouxe o entendimento de tudo que se passava comigo e que sempre foi chamado de mediunidade. Também me fez perceber que, apesar de já ter lido e estudado O Livro dos Espíritos várias vezes, não percebi todos os ensinamentos sobre o Magnetismo que estão contidos nele e a necessidade de estudar, estudar, estudar.

Vórtice: Na atualidade você atua como magnetizadora. Qual a visão que você tem hoje sobre o Magnetismo?

O Espiritismo se apoia em três pilares: Ciência – Filosofia – Religião.

O Magnetismo concretiza a Ciência nesse tripé quando permite mensurar os efeitos dos fluidos no tratamento de inúmeras doenças. Para mim, hoje, Espiritismo e Magnetismo andam de mãos dadas, não há como separar.

Vórtice: Na sua opinião, qual o prejuízo ao espírita proveniente da falta de conhecimentos sobre Magnetismo?

O espírita que não conhece o Magnetismo tudo atribui à ação dos Espíritos. Nesse caso, não é só a falta de conhecimento, mas, a negação do Magnetismo que dificulta o conhecimento e a utilização do próprio potencial fluídico, que poderia ser potencializado pelos Espíritos nos trabalhos de cura ou utilizado por ele nos tratamentos magnéticos. Vemos aqui que, muitas vezes por desconhecer, não acreditamos e perdemos a oportunidade de auxiliar, de servir.

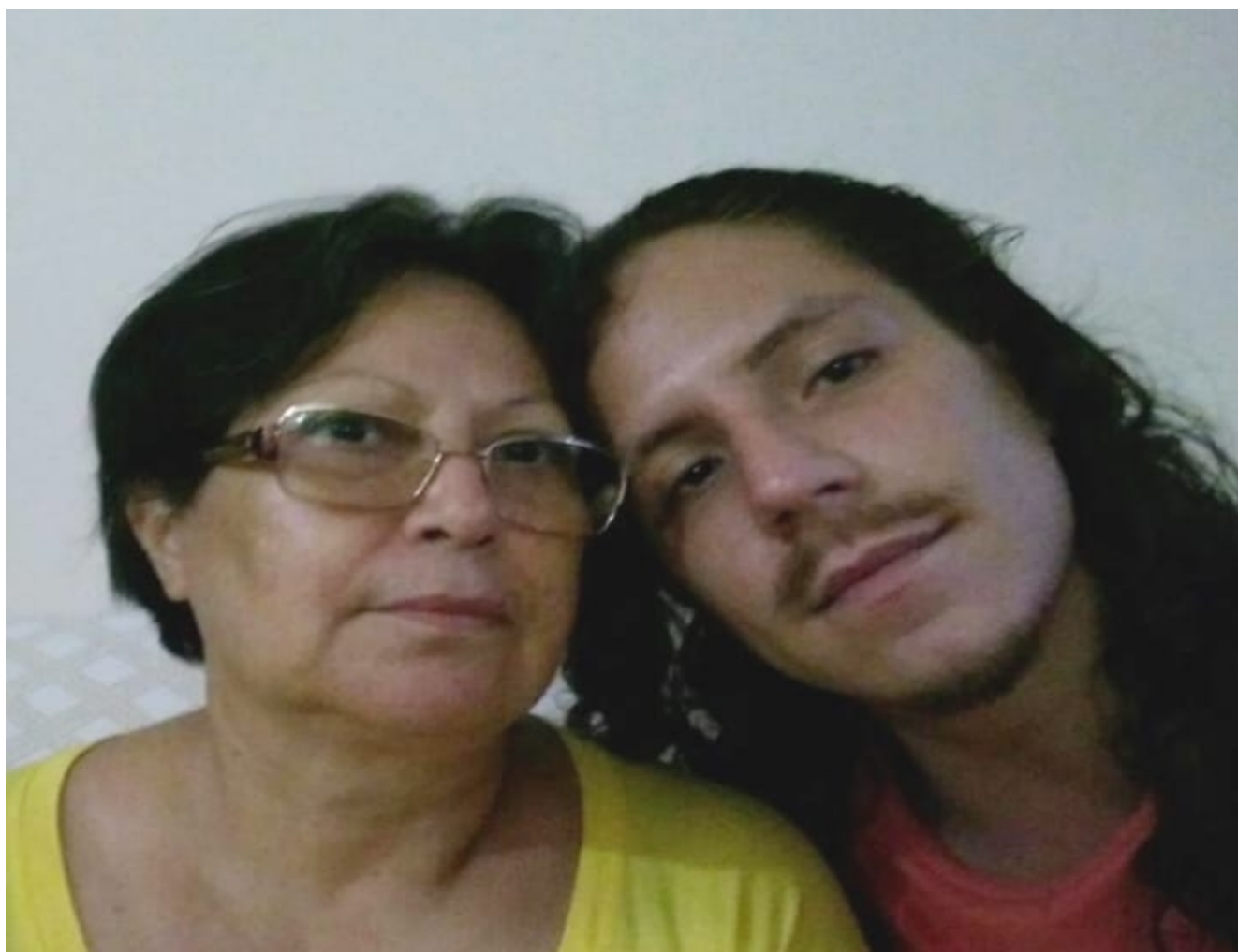
Nos tratamentos espirituais são nossos fluidos que aliados aos fluidos espirituais são usados nas curas do corpo físico e restauração de lesões perispirituais, nos tratamentos de processos obsessivos e tantos outros tratamentos. Nos tratamentos pelo magnetismo também são usados nossos fluidos, que neste caso, por termos conhecimento, com o amparo dos Bons Espíritos, os qualificamos, quantificamos e direcionamos pela vontade, obtendo assim, a curto, médio ou longo prazo excelentes resultados no alívio de sintomas e/ou cura de doenças.

Vórtice: Como você faz quando precisa tratar alguém com uma doença que você não conhece? Que recursos você utiliza para montar um protocolo de tratamento?

Como disse anteriormente, sou navegante que inicia suas primeiras viagens. Durante a pandemia tive oportunidade de estudar e praticar os tratamentos pelo magnetismo a distância. Hoje participo de um grupo de trabalho presencial. O primeiro passo, ao iniciar tratamento é o tato magnético; nesse ato faço o “escaneamento” de todos os centros vitais e órgãos que apresentem alterações. Na sequência vou estudar a anatomia e fisiologia dos órgãos e buscar todas as informações possíveis sobre a doença para estabelecer as possíveis relações com as alterações fluídicas. Para iniciar com segurança estabeleço um protocolo básico com as técnicas dispersivas e alinhamento energético e o tato após cada técnica. Somente após este procedimento utilizo outras técnicas, mais específicas para o caso.

Vórtice: Você participou de um curso sobre emancipação da alma. Há alguma iniciativa no sentido de utilizar os fenômenos anímicos como auxiliares nos tratamentos magnéticos? De que forma?

Tenho interesse em desenvolver trabalhos com fenômenos anímicos, espero que num futuro próximo. Antes, preciso fazer um curso prático com Adilson e Tatiana sobre emancipação da alma, especificamente sonambulismo e assim buscar possibilidades de associar aos trabalhos de tratamento magnético.



Esther e seu filho Erik



Portal do
Magnetismo Humano

Venha aprender a
Magnetizar a sua água

Associação Espírita
Casa do Caminho

05 de maio
às 15h

**Água
Magnetizada**

AECC Belém PA

Uma série de palestras sobre os magnetizadores espíritas segundo Kardec.
Wagner Marques - Magnetizador Espírita

Água Magnetizada

Venha aprender a magnetizar a sua água
Uma série de palestras sobre os magnetizadores espíritas segundo Kardec
Com Wagner Marques
05 de /maio de 2023
Às 15 horas
AECC - Associação Espírita Casa do Caminho
Belém (PA)



Curso de Magnetismo Humano

Com Wagner Marques

27 e 28 de maio de 2023

Das 08:30 às 18:00

Inscrições pelo WhatsApp:

(91) 98854-3638 (José Luiz)

(91) 98732-7982 (Jorge Mesquita)

Valor: R\$ 250,00 (por pix) ou R\$ 280,00
(3x no cartão)

Inscrições abertas até 21/05

Os participantes receberão o bônus:

Curso 1 de Magnetismo Clássico (4 aulas gravadas).

Local: AECC

Av. Fernando Guilhon, 1480 - entre a
Trav. Padre Eutiquio e Trav. Apinagés
Belém (PA)

AECC
Av. Fernando Guilhon 1480.
(entre Trav. Padre Eutiquio e Trav. Apinagés)

CURSO DE MAGNETISMO HUMANO

27/05/2023 (sábado)
28/05/2023 (domingo)

8:30 às 18 hs (sábado)
8:30 às 18 hs (domingo)

Inscrições : **ZAP 91-988543638** (José Luiz)
91-987327982 (Jorge Mesquita)

**MAGNETIZADOR
WAGNER MARQUES**

Valor : R\$ 250,00 - pix (até dia 21/05)
R\$ 280,00 - 3x no cartão (até dia 21/05)

História e Princípios do Magnetismo, tato magnético, tratamento de sinusite, Alívio das Dores, Tratamento Tabagismo, Tratamento do circulatório - TCMs, Tratamento da Sinusite, Pressão Arterial, com acompanhamento e estágio (terapia solidária).
Bonus - Curso 1 de Magnetismo Clássico (4 aulas gravadas).



evento magnetismo



GEPC GRUPO ESPÍRITA PAZ E CARIDADE

CURSO DE MAGNETISMO E PASSES

INSCRIÇÕES ON LINE

TEÓRICA On line

- ✓ De 27/5 à 02/09
- ✓ Das 9:00 às 11:00 h

PRÁTICA Presencial

- ✓ De 09/09 à 30/09
- ✓ Das 9:00 às 11:00 h

INFORMAÇÕES

📞 **71/ 98169-7397**

📍 Rua Abelardo Andréia n1
Centro Lauro de Freitas- BA

COM FACILITADORES :

MAGNETIZADORES, PALESTRANTES E DIRETORES DE DEPARTAMENTOS MEDIÚNICOS E PASSES



CARLOS ALBERTO SILVEIRA
GEPC GRUPO ESPÍRITA PAZ E CARIDADE
LAURO DE FREITAS - BA



CRISTINA DE GUADALUPE
I.M.E INSTITUTO DE MAGNETISMO E ESPIRITISMO
LUZ, HARMONIA E PAZ
TAUBATÉ - SP



DEZIR VÊNCIO
COMUNIDADE ESPÍRITA
RAMATIS
GOIÂNIA - GO



VAGNER REALE
VALENÇA - BA

Curso de Magnetismo e Passes Teórica (On Line)

De 27 de maio a 02 de setembro
Das 09 às 11 horas

Prática presencial

09 a 30 de setembro

Das 09 às 11 horas

Informações: (71) 98169-7397

GEPC—Grupo Espírita Paz e Caridade

Rua Abelardo Andréia, 01 - Centro

Lauro de Freitas (BA)

Inscrições On Line



CURSO DE FORMAÇÃO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS



Período 19/05/23 a 27/10/23

SEXTAS DAS 19:00 ÀS 21:00

PRESENCIAL NA SEJA

Requisitos: Ter Estudos Básicos
da Doutrina Espírita

Av. Rui Barbosa, 1381 - Lagoa nova, Natal/RN

Curso de Formação de Magnetizadores Espíritos PRESENCIAL

Período: 19 de maio a 27 de
outubro de 2023

Às sextas-feiras das 19:00 às
21:00

Requisitos: Ter estudos
básicos da Doutrina Espírita

Local: SEJA - Sociedade
Espírita Joanna de Ângelis
Av. Rui Barbosa, 1381 -
Lagoa Nova - Natal (RN)



ORGANIZADOR E PATROCINADOR:

ESPAÇO
Energia Vital

**CURSO DE
MAGNETISMO HUMANO**

 Portal do
Magnetismo Humano

Wagner Marques
Ministrante do Curso
Magnetismo humano

- História e Princípios do Magnetismo;
- Tato Magnético;
- Tratamento para: Ansiedade, Depressão - TDMS, Transtorno do Pânico (TP), Impotência Sexual, PETS;
- Sono Magnético e Sugestão Verbal;
- Atendimento Magnético à Distância;
- Acompanhamento e Estágio (Projeto Terapia Solidária);
- Bônus: Curso 2 de Magnetismo Clássico (4 aulas gravadas).

Horário: Dias 03 e 04 de junho, das 9h às 18h.
Investimento: R\$ 350.
Local: Auditório da Farmácia Homeobel - Avenida Serzedelo Corrêa, 168. Interfone N06, Bairro: Nazaré, Belém/PA.
Inscrição: (91)99380-4546.

Curso de Magnetismo Humano

Com Wagner Marques
03 e 04 de junho de 2023
Das 09 às 18 horas

Investimento: R\$ 350,00

Local: Auditório da Farmácia Homeobel

Avenida Serzedelo Corrêa,
168 - Interfone nº 06 - Bairro
Nazaré - Belém (PA)

Inscrição: (91) 99380-4546

Workshop Magnetismo Espírita
Teoria e Prática do magnetismo na casa espírita

Com Wagner Marques

08 de junho de 2023

Das 09 às 17 horas

Local: Vinha de Luz
Rua Paulo Cícero, 220 - Guamá
Belém (PA)

Taxa de participação: R\$ 50,00

Almoço colaborativo no local

**WORKSHOP
MAGNETISMO
ESPÍRITA**

*Teoria e prática
do magnetismo
na Casa Espírita*

**08/junho/2023
09h / 17h**

No Vinha de Luz
Rua Paulo Cícero, 220
Guamá - Belém/PA

Com Wagner Marques
Magnetizador Espírita

**Taxa de participação R\$50,
Almoço colaborativo no local.**



CONCLUÍDO O ESTUDO DO LIVRO *ANIMA* OS FENÔMENOS DE EMANCIPAÇÃO

Nos meses de fevereiro a maio deste ano foi realizado pelo Instituto Espírita Paulo de Tarso um grupo virtual de estudo e discussão do livro *Anima – os fenômenos de emancipação*, de autoria de Adilson Mota. Contando com a competente e descontraída coordenação de Tatiana Máximo, o estudo rendeu boas discussões em torno do assunto.

Por Tatiana Máximo

tatianamaximoalmeida@gmail.com

Todos os anos o Instituto Espírita Paulo de Tarso promove o estudo de um livro, sempre com obras sobre Magnetismo, e esse ano o livro escolhido foi *Anima – os fenômenos de emancipação*, cujo autor é Adilson Mota. O estudo iniciou no dia 04 de fevereiro de 2023 de forma *on-line*, com 50 participantes (número limite de inscritos) dos mais variados lugares, não só do Brasil, e finalizou no dia 06 de maio, num total de 13 encontros semanais.

O livro *Anima* veio preencher uma lacuna no nosso meio espírita a respeito dos fenômenos de emancipação da alma, todos eles reunidos numa só obra. O estudo desse livro foi especial e diferenciado, por alguns motivos: 1) um tema muito interessante, instigante e pouco explorado nos dias atuais, o livro apresenta uma vasta exploração de cada fenômeno através da visão de diversos autores, não só espíritas, sendo os pontos de vista discutidos de forma inteligente e objetiva. O grande diferencial do livro é a abordagem desses fenômenos, principalmente através de relatos de experiências; 2) tínhamos a presença do autor do livro no estudo, o que tornou algo prazeroso e desafiador, pois o cuidado era de que o mesmo não

se sentisse numa sabatina, mas incluído em discussões sobre o tema estudado. Embora muitas perguntas tenham sido direcionadas e esclarecidas por ele, todos participaram de forma harmoniosa e fraterna com muitas discussões e muitas ideias compartilhadas.



“Participar do grupo de estudo do livro Anima foi uma alegria e motivada pela abordagem do conteúdo, a cada novo encontro foi uma animação. Compreender que os fenômenos de emancipação da alma são realidades que expressam muitas vivências do ser humano. Os coordenadores do grupo de estudo - Tatiana e Adilson - permitiram um processo de aprendizado concatenando cada capítulo com processos de reflexão e fazendo nossa mente buscar mais respostas na compreensão dos fenômenos descritos. A interação com o grupo a cada experiência relatada, elementos aprofundados destacando os fenômenos de emancipação da alma: morte aparente, catalepsia, letargia, dupla vista, telepatia, sonambulismo, êxtase etc, tudo contribuiu para um proveitoso aprendizado”. Telma Nascimento



“Foi muito enriquecedor e instigante ter participado do grupo de estudo do livro Anima, de Adilson Mota. Conduzido com maestria por Tatiana Máximo e com a participação mais que especial do autor, fui levada através de questionamentos instigantes, passo a passo, a refletir e ampliar meus conhecimentos sobre as potencialidades da alma e das possibilidades de emprego destas no auxílio ao próximo. Isso tudo num ambiente de acolhimento e generosidade que nos deixava à vontade para trocar impressões, expor dúvidas e questionamentos, mostrando o quanto ainda temos para estudar e aprender deste universo que somos.” Iracema Facchina Avelino



“Estudar o livro Anima, um verdadeiro compêndio sobre assunto fundamental para todos os espíritos que estão num corpo de carne, e, portanto, almas; resultado de mais de uma década de pesquisas e ricas experiências; repleto de referências importantes; tendo sido submetido a análise "crítica" de um grupo de estudiosos experientes, coordenado com muita maestria, num clima de muita alegria e descontração. Tudo isso integrado tornou gratificante, enriquecedora e para mim, uma experiência inédita que Deus nos confiou, nos possibilita aplicá-los com sabedoria e propriedade. Sem dúvida vai ficar na história de cada um que participou. Gratidão eterna!” Adriana Gama





Adilson Mota

Anima

Os fenômenos
de
emancipação

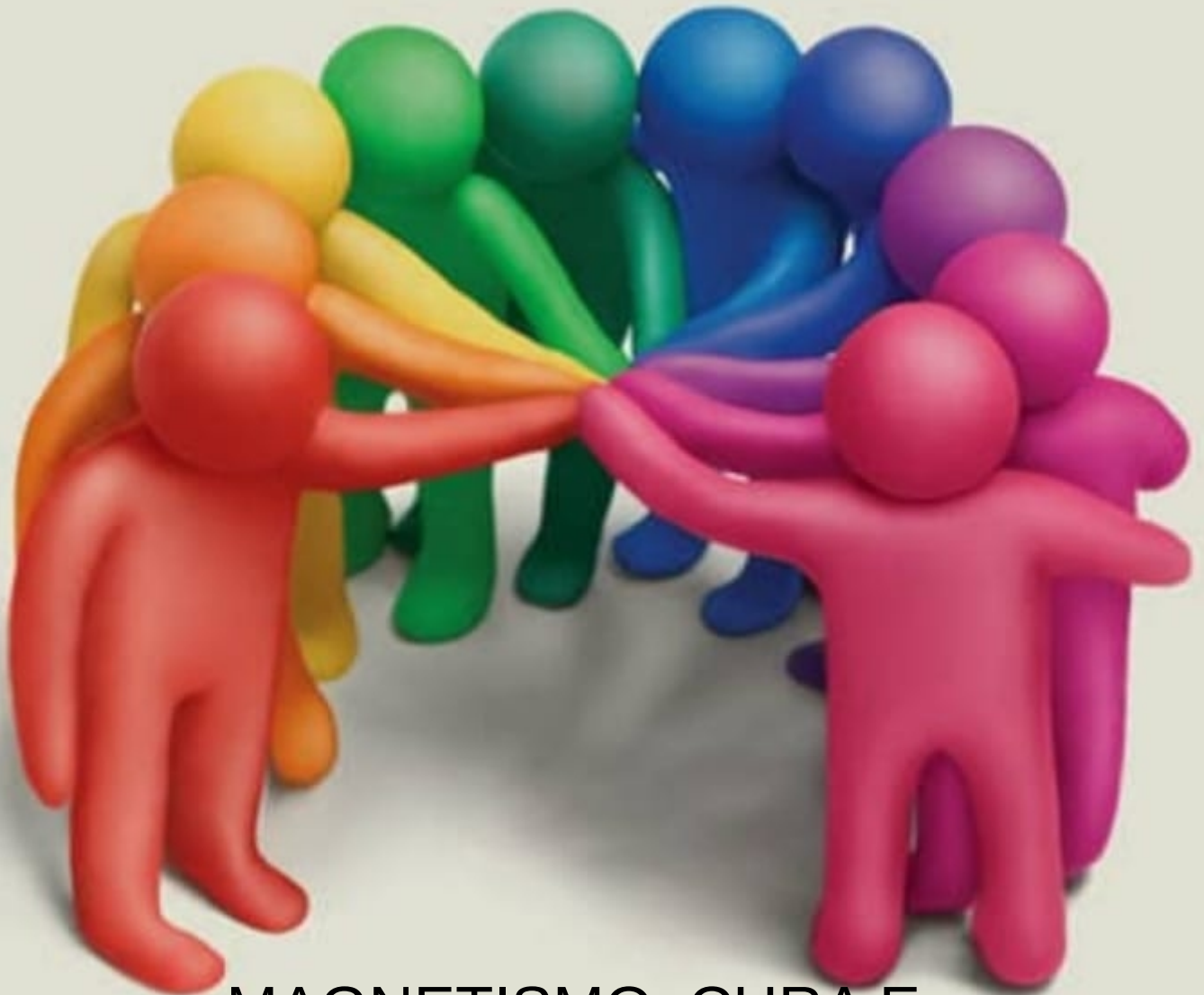
“Fazer parte do grupo de estudo sobre o livro Anima é uma das oportunidades que a Espiritualidade nos dá para aprender mais e, neste caso, aprender sobre a alma através dos fenômenos da emancipação - sono, sonhos, sonambulismo, êxtase, dupla vista, telepatia, letargia e catalepsia. Foram sábados agradáveis, com cerca de 20 a 25 páginas de estudos por semana, sob a coordenação da Tatiana, que sempre se manteve gentil e atenta às discussões que aconteciam no grupo, e com a presença de Adilson. Amigos, ter o autor do livro presente e disponível em todo o estudo foi ótimo. Em razão de todo conhecimento que ele possui - afinal, ele escreveu um livro sobre o tema -, não teve pergunta ou dúvida que ficasse sem resposta. Agradeço pela iniciativa de promover o estudo e espero que venham outros!” Stela Guerreiro.

Durante o estudo tivemos uma boa participação da maioria dos componentes nos temas abordados, as mais diversas reflexões, concordâncias, discordâncias e muitas experiências compartilhadas, resumindo: muito rico. A cada semana saíamos do estudo ainda mais reflexivos e em busca de sanar mais questionamentos. Foram 13 encontros que nos deixaram com gostinho de quero mais!

“Nos estudos foi importante conhecer cada fenômeno e escutar as experiências do grupo do que se vivenciou diante da teoria, os relatos elucidaram os diálogos. A cada aula, uma alegria e vontade de seguir estudando porque o autor do livro, em sua abordagem indica outras obras do clássico ao moderno para maior compreensão de determinado tema. Fiquei muito feliz de estar neste grupo e ao final do estudo permaneceu em mim a vontade de continuar aprendendo desta obra Anima que traz muita informação elucidativa para a compreensão dos processos de emancipação da alma. Gratidão pelo excelente trabalho dos coordenadores deste grupo de estudo, Tatiana e Adilson. Gratidão aos colegas que somaram valorosas experiências de aprendizado. Que esta obra - Anima - possa ser o caminho para quem busca compreender processos da alma em atuação no corpo físico, emocional, mental e espiritual.” Telma Nascimento

Como autor, participar desse estudo em grupo foi muito enriquecedor, pois me proporcionou um feedback com relação ao meu livro e à compreensão do tema por parte dos leitores. Além disso, poder ouvir as ideias dos participantes, mesmo aquelas divergentes, bem como as suas experiências, me proporcionou um aprendizado ímpar, pois ampliou o nosso conhecimento. Para tudo isso contribuí a forma simples, alegre e competente como as discussões foram conduzidas pela coordenadora, que fazia todo o grupo pensar. Muita gratidão a Tatiana pelo convite para participar do estudo e a todos os participantes. Adilson Mota

Agradeço a participação, a troca, confiança, generosidade e a parceria de todos os participantes e em especial do meu amigo Adilson por aceitar esse desafio e enriquecer ainda mais nosso estudo. Desejo que esse estudo gere frutos de aprendizado, de desenvolvimento de potencialidades, práticas, de um olhar diferenciado para dentro de si e de mais estudos e pesquisas sobre esse tema tão relevante que são os fenômenos de emancipação da alma. Um grande abraço e próximo ano, assim Deus permita, estaremos juntos estudando e aprendendo mais uma obra.



MAGNETISMO, CURA E COMPROMISSO

Adilson Mota

adilsonmota1@gmail.com

Ser magnetizador não é para qualquer um. Foi o que disse um amigo meu, certa vez. Muito é exigido do candidato a magnetizador. Nada inalcançável, porém não é demais lembrar que o magnetizador tem nas mãos a esperança de uma pessoa doente que muitas vezes carrega no íntimo a angústia e a tristeza provenientes da dor física ou psíquica e as limitações que isso impõe.

De acordo com Rita de Cássia, magnetizadora da Bahia “os tratamentos magnéticos representam a possibilidade de sermos úteis, utilizando algo que temos de graça: nossos fluidos”.

“É uma terapia alternativa, que tem como finalidade estabelecer o realinhamento e a harmonização das energias corporais, ao mesmo tempo regenerando o corpo de eventuais distúrbios de que alguns órgãos estejam sendo afetados por mal funcionamento. Desta forma, o tratamento proporciona o retorno ao equilíbrio físico, emocional e espiritual, e a interação harmônica com o Cosmo e, conseqüentemente, a aproximação com Deus”, disse Augusto César, assistido do tratamento magnético.

Teoricamente, todos podem ser magnetizadores, porém assumir o tratamento magnético de um doente exige “um exercício sistemático de doação de amor, de perseverança, de benevolência e indulgência”, segundo Eleonora, magnetizadora do Rio de Janeiro, que todos podem fazer, mas nem todos estão dispostos a realizar.

“É a caridade sublime ensinada por Jesus e, como espíritos aprendizes, somos convidados a praticar. Como recompensa, se é que podemos chamar assim, a misericórdia divina nos possibilita o desenvolvimento das potencialidades da alma e usá-las em favor do irmão necessitado. É uma corrente do bem que desperta as consciências” ainda segundo Eleonora.

Conforme explicado no *Google*, compromisso significa “obrigação assumida por uma ou diversas partes; comprometimento”. Cabe então perguntar: “Como me comprometo como trabalhadora num tratamento magnético? Meu comprometimento nesse trabalho engloba vários fatores: eu, os assistidos e a equipe (encarnada e desencarnada)” (Tatiana Máximo, magnetizadora de Aracaju, Sergipe).

Pensando desse modo, o nível de comprometimento está vinculado ao objetivo (explícito ou implícito) do magnetizador. Para Tatiana, o objetivo do magnetizador deve ser “ajudar, contribuir, agregar”. Com esse propósito o magnetizador buscará desenvolver em si mesmo o comprometimento necessário que vai além do aspecto moral citado por Eleonora. Há de cuidar de si mesmo para, estando em condições, poder cuidar do outro; criar um vínculo fraterno baseado na indulgência, na compreensão e na tolerância para com a equipe encarnada; desenvolver uma conexão com os Espíritos responsáveis pelo trabalho dele e de todos. Continuando, diz Tatiana:



“Eu preciso cuidar da minha saúde física, mental e espiritual (não só no dia do trabalho) já que doarei fluidos para melhorar a condição fluídica do assistido.”

Estabelecer melhores critérios de saúde deve ser uma busca de todos os dias, constituindo-os como rotina de vida e de crescimento pessoal para o magnetizador.

Voltando a Rita de Cássia, além da saúde pessoal, “esta atividade requer estudo, investigação, persistência e vontade sempre firme de fazer o melhor, pois seus efeitos repercutirão tanto na vida dos assistidos quanto na existência do próprio magnetizador, enquanto responsável por sua jornada evolutiva. Assim, seriedade e dedicação são imprescindíveis para aqueles que abraçaram esta causa.” Não é à toa que o barão du Potet, magnetizador do século XIX, afirmou ser o Magnetismo um fator de desenvolvimento pessoal (*Manual do Estudante Magnetizador*). Ao assumir consigo mesmo, com o doente e com as equipes de encarnados e desencarnados o compromisso de fazer o melhor, seguindo os preceitos da Rita de Cássia, naturalmente progredirá como Espírito, desenvolvendo as suas potencialidades.

Isto corrobora o que escreveu Deleuze em *História Crítica do Magnetismo*, quanto às exigências do Magnetismo:

“Vontade ativa para o bem;
Crença firme em seu poder; e
Confiança inteira em seu emprego.”

Em outras palavras, “querer e acreditar na sua realização”, uma das definições de fé que Allan Kardec registrou em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, no item 12 do capítulo XIX: “O Cristo, que operou milagres materiais, mostrou, por esses milagres mesmos, o que pode o homem, quando tem fé, isto é, a vontade de querer e a certeza de que essa vontade pode obter satisfação”.

Com relação à vontade, escreveu Jacob Melo:

“Não há magnetizador clássico, moderno ou contemporâneo que não tenha sobrelevado a **vontade** colocando-a como ponto chave no desenvolvimento e desempenho do magnetizador de qualquer lugar ou época.” (*Magnetismo Humano*, grifo original).

A fé foi ainda ressaltada por Augusto César, assistido, como fator primordial do compromisso com a cura.

A fé é “o elemento fundamental para atingirmos o objetivo da cura. É a base para sustentação do que norteia nossas crenças. Precisamos interiorizar um compromisso com nós mesmos, priorizando ações no sentido de colocar em primeiro lugar aquilo que é importante, a ‘cura’, e por consequência, a continuidade da vida.”

Para Elias Evangelista, de Teixeira de Freitas, Bahia, primeiramente o magnetizador deve possuir as qualidades magnéticas. Em seguida, “a intenção, o desejo e a vontade de aliviar e, até mesmo, o desejo de curar um doente, o que leva aos resultados positivos”. Complementa:

“Tais resultados independem das ideias do paciente, de vez que se produzem tanto em crianças de pouca idade quanto em adultos. Quanto ao método, deve alcançar o bom êxito até mesmo naqueles casos em que os demais ramos da ciência fracassaram. Estas três características irão norteá-lo quanto ao compromisso assumido como um verdadeiro magnetizador.”

A proposição de Elias, converge com Deleuze, ainda em *História Crítica do Magnetismo*:

“Conforme numerosas observações que fiz sobre tal assunto, eis aqui sobre o que fiquei persuadido.

A confiança é, sem dúvida, uma disposição favorável naquele que se deixa magnetizar, mas para que ele sinta todos os efeitos dos quais é suscetível basta-lhes estar na inação e não procurar examinar se sente ou não sente alguma coisa, se deixar ir, não contrariar a vontade do magnetizador, não lhe falar de coisas que desviariam sua atenção e não pensar em nada.”

Em outras palavras, basta ao doente seguir as recomendações do magnetizador, entregar-se ao tratamento sem colocar-lhe obstáculos, “se deixar ir”, entregar-se ao movimento da vida sustentada pelo Magnetismo.

A assistida Ana Paula assim se referiu ao processo de tratamento e cura:

“O Magnetismo, bem como a oportunidade de ser ajudada e de receber boas energias tem sido um divisor de águas em minha vida.

Além do passe me proporcionar um alívio das dores (físicas e emocionais) e das aflições, tenho aprendido a buscar o equilíbrio entre o corpo, a mente e a alma. Tenho conseguido também, controlar melhor minha ansiedade e as fobias gigantescas sem a dependência exagerada de medicação, a qual achava ser extremamente necessária para encontrar a tão sonhada ‘cura’ e/ou ‘ser normal’, dando assim, passos imensamente significativos, que antes achava impossíveis de conseguir.”





PALAVRAS do Codificador

O LIVRO DOS MÉDIUNS
Segunda parte, cap. XIV

Médiuns sonambúlicos

172. Pode considerar-se o sonambulismo uma variedade da faculdade mediúnica, ou melhor, são duas ordens de fenômenos que frequentemente se acham reunidos. O sonâmbulo age sob a influência do seu próprio espírito; é sua alma que, nos momentos de emancipação, vê, ouve e percebe, fora dos limites dos sentidos. O que ele externa tira-o de si mesmo; suas ideias são, em geral, mais justas do que no estado normal, seus conhecimentos mais dilatados, porque tem livre a alma. Numa palavra, ele vive antecipadamente a vida dos Espíritos. O médium, ao contrário, é instrumento de uma inteligência estranha; é passivo e o que diz não vem de si. Em resumo, o sonâmbulo exprime o seu próprio pensamento, enquanto o médium exprime o de outrem. Mas o Espírito que se comunica com um médium comum também o pode fazer com um sonâmbulo; dá-se mesmo que, muitas vezes, o estado de emancipação da alma facilita essa comunicação. Muitos sonâmbulos veem perfeitamente os Espíritos e os descrevem com tanta precisão, como os médiuns videntes. Podem confabular com eles e transmitir-nos seus pensamentos. O que dizem, fora do âmbito de seus conhecimentos pessoais, lhes é com frequência sugerido por outros Espíritos. Aqui está um exemplo notável, em que a dupla ação do Espírito do sonâmbulo e de outro Espírito se revela e de modo inequívoco.

173. Um de nossos amigos tinha como sonâmbulo um rapaz de 14 a 15 anos, de inteligência muito vulgar e instrução extremamente escassa. Entretanto, no estado de sonambulismo, deu provas de lucidez extraordinária e de grande perspicácia. Excelia, sobretudo, no tratamento das enfermidades e operou grande número de curas consideradas impossíveis. Certo dia, dando consulta a um doente, descreveu a enfermidade com absoluta exatidão. “Não basta”, disseram-lhe, “agora é preciso que indiques o remédio.” “Não posso”, respondeu, “*meu anjo doutor não está aqui.*” “Quem é esse anjo doutor de quem falas?” “O que dita os remédios.” “Não és tu, então, que vês os remédios?” “Oh! não; estou a dizer que é o meu anjo doutor quem mos dita.”



Assim, nesse sonâmbulo, a ação de *ver* o mal era do seu próprio Espírito que, para isso, não precisava de assistência alguma; a indicação, porém, dos remédios lhe era dada por outro. Não estando presente esse outro, ele nada podia dizer. Quando só, era apenas *sonâmbulo*; assistido por aquele a quem chamava seu anjo doutor, era *sonâmbulo-médium*.

174. A lucidez sonambúlica é uma faculdade que se radica no organismo e que independe, em absoluto, da elevação, do adiantamento e mesmo do estado moral do indivíduo. Pode, pois, um sonâmbulo ser muito lúcido e ao mesmo tempo incapaz de resolver certas questões, desde que seu Espírito seja pouco adiantado. O que fala por si próprio pode, portanto, dizer coisas boas ou más, exatas ou falsas, demonstrar mais ou menos delicadeza e escrúpulo nos processos de que use, conforme o grau de elevação ou de inferioridade do seu próprio Espírito. A assistência então de outro Espírito pode suprir-lhe as deficiências. Mas um sonâmbulo, tanto como os médiuns, pode ser assistido por um Espírito mentiroso, leviano, ou mesmo mau. Aí, sobretudo, é que as qualidades morais exercem grande influência, para atraírem os bons Espíritos. (Veja-se: *O livro dos espíritos*, “Sonambulismo”, questão 425, e, aqui, adiante, o capítulo sobre a influência moral do médium.)

Jacob Melo

responde

COMO DESENVOLVER O TATO MAGNÉTICO?

Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

Aliado a ser um parâmetro de valor inestimável para qualquer magnetizador, o tato magnético ainda oferece a segurança necessária para uma boa avaliação do andamento de terapias e tratamentos. Inclusive, como elemento funcional para colaborar em avaliações e análises de casos, ele não apenas contribui para confirmações ou negativas de diagnósticos não magnéticos, como também se transforma na mais eloquente ferramenta para se investigar as origens dos males – fator que pode ser determinante no sucesso de qualquer empreitada magnética.

A despeito de toda essa importância, o tato magnético não tem recebido o desenvolvimento que seria de se esperar. Há muito pouca literatura a respeito, ainda por cima prejudicada por quase sempre tratar do tema com o título genérico “dupla vista”.

O desenvolvimento do tato magnético depende muito do esforço individual de quem esteja interessado na matéria, de preferência coadjuvado por pessoas mais experientes que possam oferecer balizas sustentadas na vivência e na conjugação dos confrontos ante dados de diagnósticos dos pacientes.

Pela extensão do assunto não tenho como resumir tudo isso aqui neste artigo, mas posso adiantar que, independentemente de qualquer leitura ou seminário, o magnetizador deve se esforçar por estudar e conhecer anatomia e fisiologia – até mesmo para poder indicar e entender o que se passa “sob suas mãos” quando está tateando magneticamente – bem como ter um bom entendimento do próprio Magnetismo – até porque a fisiologia humana não é a mesma que podemos chamar de “fisiologia fluídica ou magnética”.

Ao par desses estudos e conhecimentos aconselham a prudência e o bom senso que nunca nos arvoremos na prepotência de que nosso tato magnético seja infalível, pois ele flutua sob diversos aspectos e variadas influências, entretanto, um porto seguro é a oração com confiança e fé, e o bom uso de dispersões e reavaliações a fim de sempre se checar sobre o que se tenha concluído.

Particularmente tenho oferecido, anualmente, já por três anos consecutivos, um seminário sobre o tato magnético, no formato on-line e ao vivo. Nestes tenho apresentado muitos exercícios, tanto básicos como mais avançados, justamente no sentido de favorecer o interessado às melhores práticas que se transformarão em ferramentas poderosas no seu dia a dia magnético. Até antes da pandemia esses seminários eram fechados e para um máximo de 30 participantes; neste novo formato tem havido a participação de muitos interessados, para os quais sempre trago exercícios muito práticos e objetivos além de indicações de experiências que servem de referência para quem se dedica a adquirir esse instrumento. Muito embora seja uma promessa antiga, já comecei a delinear um livro sobre o tema, com o qual pretendo preencher essa lacuna enorme existente no meio dos estudiosos do Magnetismo.

